

The book cover features a light blue background with a repeating damask pattern. At the top, the title 'Quando o Lobo tem FOME' is written in a mix of elegant cursive and bold, blocky sans-serif fonts. Below the title, two dark, hairy hands emerge from the sides, holding a silver fork on the left and a silver knife on the right. The hands are positioned as if about to eat from a large, empty white plate that sits on a red tablecloth with white polka dots. The overall theme is a dark twist on the classic children's story.

Quando o Lobo tem FOME

Texto **Christine Naumann-Villemain**

Ilustrações **Kris Di Giacomo**

Tradução **Álvaro Faleiros**



Berlandis & Vertecchia Editores



No domingo de manhã, Edmundo Bigfuça, estado civil: lobo solitário, deixa sua cabana no meio do bosque de faca na mão:

ele está com uma vontade louca de comer coelho.

Oh, mas não pensem que se ele quer um coelho selvagem qualquer, não não não, ele quer um coelhinho tratado com cereais, de pelo macio e com aroma de ervilhas, ele quer comer um coelhinho urbano!





cidade

Lá vai ele de bicicleta direto pra cidade,
Lá vai ele decidido a encontrar o coelho da felicidade.



Chega na frente de um grande prédio.
Dá uma olhada nos nomes dos moradores colados no
interfone e encontra o que deseja:

Max Omatose, coelho anão
5o. Andar





Oh, oh, oh, Edmundo está feliz!
Com a ponta de sua faca,
aperta o botão do elevador.

Cling!

Já dentro do elevador, arruma
o nó de sua gravata borboleta,
pois afinal não é porque
um lobo está faminto
que ele vai deixar de ser boa pinta.

De bobeira, Seu Lobo esqueceu
a faca no elevador.

Cling!

É a perua do 3º andar voltando da padaria

"Olha! Uma faca! Veio na hora certa para cortar o bolo!"





No corredor seu lobo se deu conta que deu
uma de bobo.

Rápido chama de novo o elevador.

Nããããoooo!

Nada de faca!



Não seja por isso,
ele sai como um louco para
buscar sua motosserra.
Mete o pé no pedal.
Coelho em rodelinhas
também é legal!



Cling!

O urso do quarto andar!

"Bom dia! O senhor é o novo vizinho?"

"Não... ahn... sim, claro..."

Assim Edmundo mente descaradamente.

"Bem vindo ao prédio!

Mas o senhor, por acaso, está carregando uma motosserra?

"É isso aí."

"Mas pra quê?"

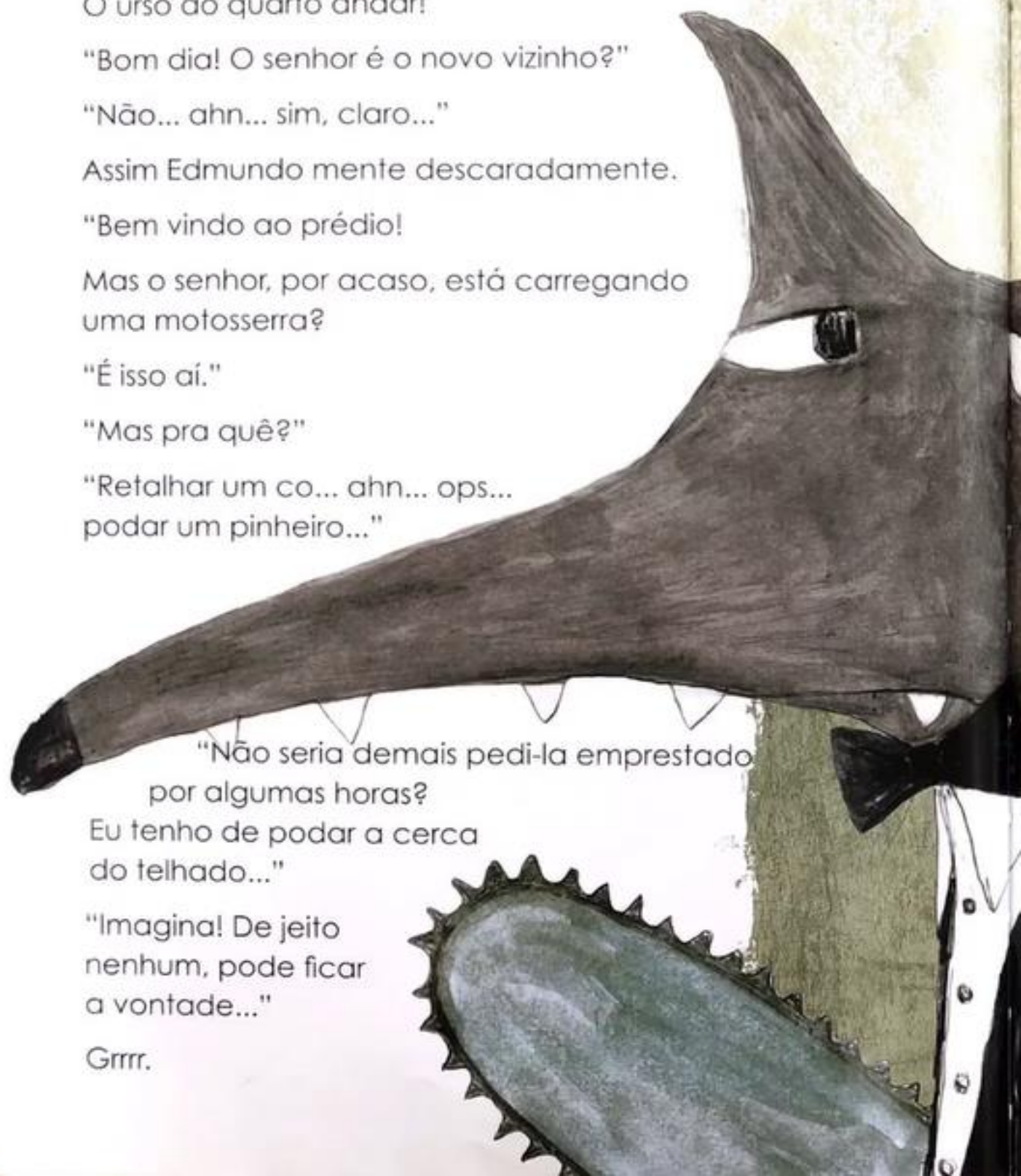
"Retalhar um co... ahn... ops...
podar um pinheiro..."

"Não seria demais pedi-la emprestado
por algumas horas?

Eu tenho de podar a cerca
do telhado..."

"Imagina! De jeito
nenhum, pode ficar
a vontade..."

Grrrr.





Seu lobo está ficando nervoso!

Lá vai ele de volta ao térreo de novo.

Uma corda! É disso que eu preciso!

Para amarrar o coelho

E comê-lo sem ninguém meter o bedelho.



Mais umas três pedaladas e já volta seu lobo,
mas agora está com uma fome gigante,
é que o esporte aumenta o apetite!



Cling!

Dentro do elevador
seu gambá está bem carregado!

"Oi, o senhor é o novo vizinho?"

"Sou, sou", resmunga Edmundo.

"Prazer em conhecê-lo! Não me diga!
Isso aí com você é uma cordinha!"

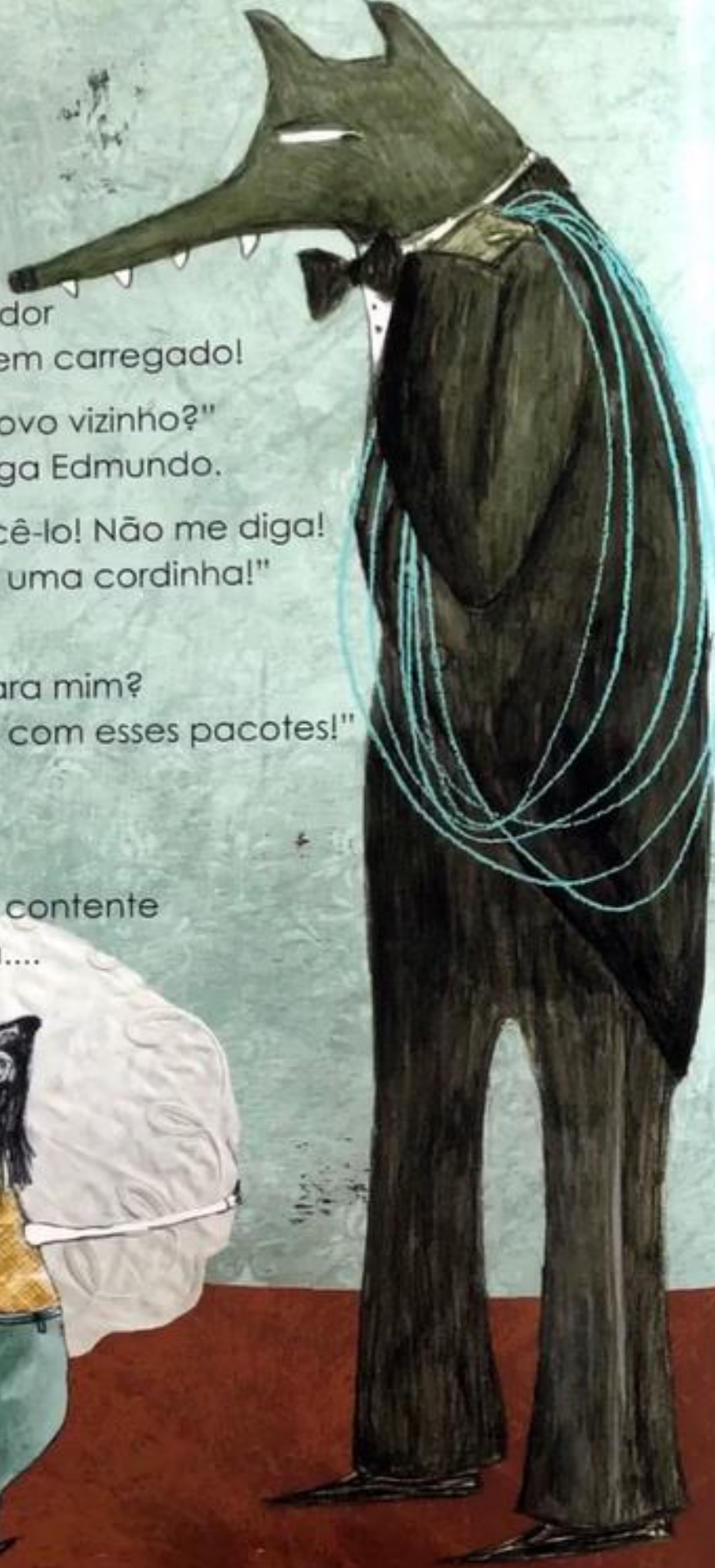
"Ehh... é."

"O senhor daria para mim?
Estou atrapalhado com esses pacotes!"

Só faltava essa.

"Mas é claro".

O gambá fica tão contente
que não se segura....





Seu lobo resolve descer pela escada:
O elevador ficou meio... fedorento!

Não faz mal! Não faz mal!
O lobo corre até sua toca
e vai buscar um caldeirão.
O coelho vai ser jogado dentro e vai ser
comido por inteiro!
Pra mim chega!

O lobo chega ofegante.

"Oh!" Uma vaca está esperando o elevador.
"Senhor... Senhor...?"

"Edmundo Bigfuça".

"Um novo vizinho! Que alegria!"
"Mas que belo caldeirão!"

"Não é mesmo?"

"Diga, aqui entre nós, já que somos vizinhos,
sem querer abusar,
o senhor pode me emprestar seu caldeirão?"

"É que... eu preciso dele..."

"Mas que pena!

Aldo, o touro, meu marido vai ficar decepcionado.
Mas não tem importância. Depois o senhor explica pra
ele, não é?"

"Tudo bem! Pode levar!"



O
ras bolas, bolos, bolachas, boliches, boleiras!
Chega de baboseira! Vamos direto pra churrasqueira!
O coelho vai assar assim mesmo,
com as orelhas e com os pelos!



Dessa vez Edmundo amarrou um trailer na sua bicicleta
e lá vai ele já pronto pra mais uma pedalete!





Cling!

Veja só
É a senhorita Mirette, seu lobo,
e ela está com o fogo todo!

"Ooooh! Que elegância!
Você mora aqui?
Na casa de seus pais?"

"Eh... Moro sozinho...
Estou só no mundo..."
Gagueja Edmundo.

"interessante... continua
a charmosa Mirette,
uma churrasqueira!
Parece que o senhor adivinhou
Era exatamente o
que estava me faltando..."

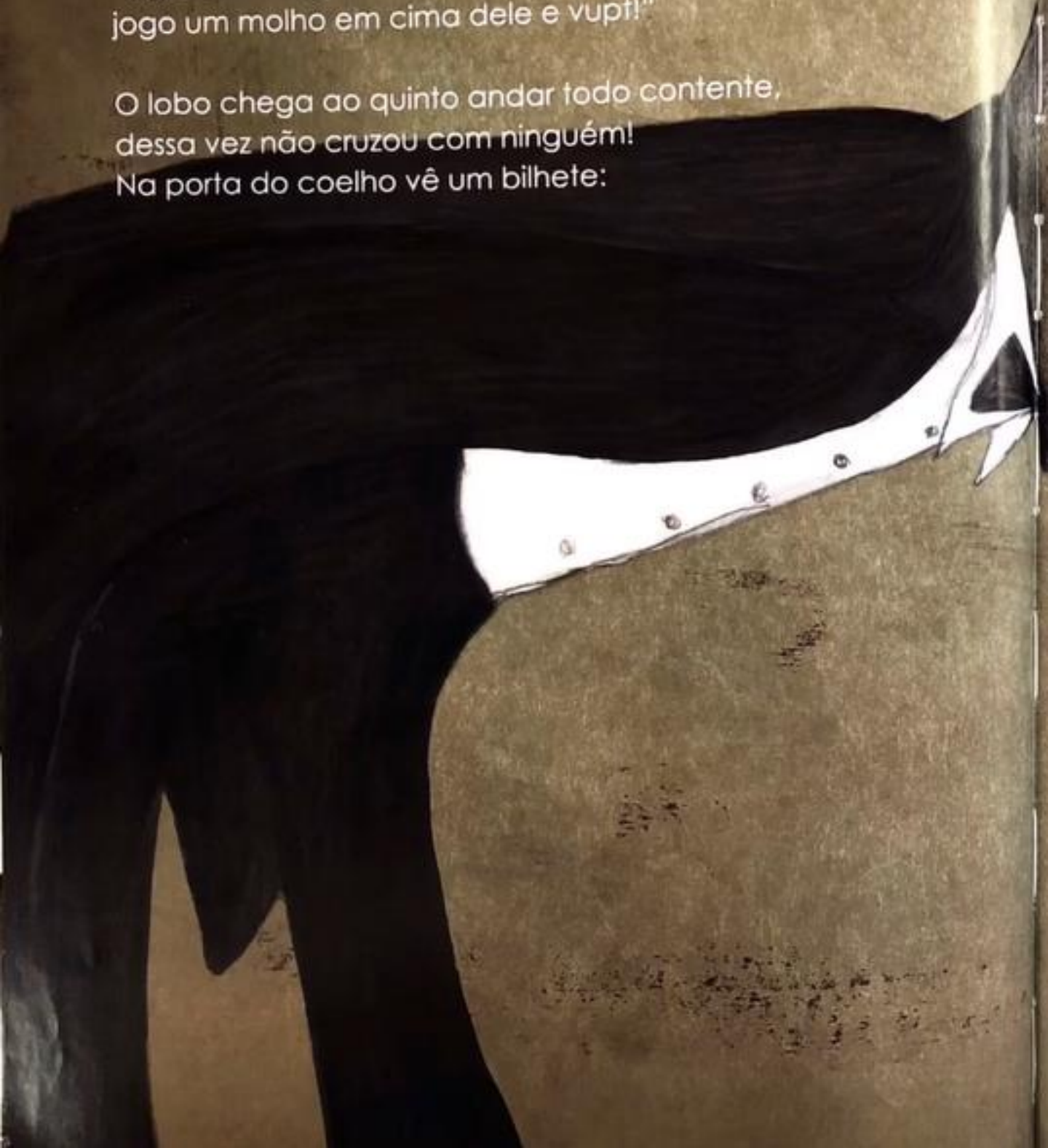
Muito obrigada, seu lobo,
por sua gentileza!
E até loguinho,
eu espero!"



Ai ai ai ai!!

"Agora não aguento mais! Vou comer o coelho cru,
jogo um molho em cima dele e vupt!"

O lobo chega ao quinto andar todo contente,
dessa vez não cruzou com ninguém!
Na porta do coelho vê um bilhete:





Estou
no telhado
Assinado,
coelho

"É no telhado mesmo,
meu coelhinho,
Que eu te papo!"





“Vejam! É o nosso novo vizinho! Chega mais!”

“Oh, o senhor é mesmo simpático!

Trouxe até a mostarda!”

“Mas vejam que vizinho bacana encontramos!”

“Sim, pode chegar mais perto, ninguém vai te **COMER**!”





Edmundo
Bigfuça

Lobo ~~vegetariano~~

Mudou-se para
a cidade





Sr. Edmundo Bigfuça



*Lobo
Vegetariano*

presidente da Associação
da Boa vizinhança



Zone.

FIM.

*E*dmundo Bigfuça tem fome. Muita, muita fome.
Está com uma vontade louca de comer um coelho.
Um bom e grande coelho urbano...

Mas quem diz "urbano" diz também "vizinhos" ...
Isso é o que vai descobrir Edmundo Bigfuça!



ISBN 978-85-7723-049-5



9 788577 230495